ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7818

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Combate-se em França

entre o Sena e o Marne
nos mesmos campos
das batalhas de 1918

Q. G. INTER-ALIADO, 29.—(Do correspondente especial da Reuter, William Steen).—As tropas aliadas, que atacam a leste de Paris, atingiram Cezanne e combatem nos campos que presencearam a maior batalha da Grande Guerra.

Entre o Marne e o Sena as vanguardas do general Patton estão a mais de 16 quilometros a nordeste de Troyes e outras forças atingiram Montmirail, Coulommiers e La Forte-sous-Jouarre, a 25 quilometros a sudoeste de Chateau Thierry. A batalha progride rapidamente, sem que muitas colunas aliadas se sirvam da radio para dizer qual a sua posição. O avanço na direcção de La Forte-sous-Jouarre põe os Aliados a 17 quilometros para além de Meaux, ao longo do Marne.

Há ainda combates esporádicos nos bairros orientais de Paris. Está a progredir bem a luta, em face da encarniçada resistencia encontrada na testa de ponte de Mantes-Gassicourt. Mais a nordeste, os Aliados atravessam o Sena para a testa de ponte proxima de Ruão. Embora o tempo não seja muito favoravel para as forças aereas, caças e bombardeiros continuaram ontem a vibrar fundos golpes nos transportes inimigos, destruindo ou danificando cêrca de 1.300 vagões ferroviarios e 270 locomotivas e 237 veiculos motorizados. Na zona de Beauvais, levou-se a efeito tambem um violento ataque aos transportes inimigos.—(Reuter).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 29—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «As tropas aliadas, que atravessaram o Sena em Troyes atingiram um ponto aproximadamente a 25 quilómetros dessa cidade. Uma outra coluna atravessou o rio alguns quilometros ao norte. Outras unidades encontram-se já próximo de Arcis-sur-Aube. Tropas aliadas, avançando ao norte e ao leste do rio Marne, atingiram Montmirair. La Ferté sous Jouarre foi libertada. Forças do norte do rio avançaram 10 quilómetros para além de Chateau Thierry. Ao norte de Meaux, formações blindadas dos Aliados alcançaram Cuvergnon, a 23 quilometros do Marne, rapidamente, encontrando apenas ligeira resistencia.

Foram ampliadas as testas de ponte na margem do Sena, em Mantes-Gassicourt, Vernon e Pont de Larcte. Encontrou-se alguma resistencia do inimigo na margem norte do rio no sector de Mantes-Gassicourt. As nossas tropas, em duas outras testas de ponte, realizaram consideraveis avanços. Foi estabelecida ainda outra testa de ponte a leste de Louviers.

As nossas tropas estão agora firme-

(Continua na 8.ª pag.)

Levantamento dos patriotas

no norte da Itália

ARGEL, 29.—A radio das Nações Unidas transmitiu o seguinte comunicado da frente italiana de resistencia: «No norte da Italia, grupos de patriotas e das brigadas Garibaldi lutam no movimento de insurreição. Os fascistas estão a praticar barbaras represalias contra aldeias indefesas, mas as brigadas Garibaldi contam com o auxilio dos patriotas e da população. O inimigo paga os morticinios de civis inocentes com baixas muito pesadas. Todos os funcionarios fascistas traidores e espiões são julgados por processo sumario e executados. Ataques alemães em massa foram repelidos em San Ubaldo, onde os atacantes sofreram grandes baixas. O inimigo atacou tambem em Monte Grappa, onde os patriotas dominam inteiramente a situação».—(R.).

De Gaulle em Paris, á frente da grande manifestação que desfilou pelos Campos Eliseos, em direcção ao Arco do Triunfo, ornado da bandeira tricolor no dia da libertação da capital francesa

(Radiofotos recebidas hoje em Lisboa pelos serviços tecnicos da Embaixada dos Estados Unidos).

Trava-se batalha

na região de Belfort?

LONDRES, 29—O correspondente em Basileia do «Evening Standard» telegrafa a dizer que, nas ultimas 48 horas, foram intensificadas as precauções militares na Suiça, em face do risco crescente de violação da sua fronteira do noroeste, durante a batalha que se está a travar na região de Belfort. Em Belfort fica a entrada para o vale do Reno no ponto mais fraco das fortificações exteriores da fortaleza da Alemanha.—(Reuter).

A TERCEIRA BATALHA DO MARNE

Em 1914 e em 1918

os franceses alcançaram
duas brilhantes vitórias
sôbre os exércitos alemães

Vamos nós assistir a uma terceira batalha do Marne em campos historicos onde, por duas vezes, foi decidida a sorte da guerra na primeira conflagração mundial? Nas duas batalhas do Marne anteriores a iniciativa do ataque pertenceu aos exercitos alemães, mas no final ela havia passado para as mãos dos seus adversarios e foi isso que caracterizou a sua decisão. Em ambas, os exercitos da França e da Alemanha empenharam as suas melhores formações comandadas pelos seus melhores chefes. Desta vez são os exercitos anglo-americanos que suportarão o principal pêso da batalha. Na primeira batalha do Marne os efectivos britanicos que tomaram parte nela eram a decima parte dos efectivos franceses. (76 mil ingleses e 760 mil franceses). Naquela que se prepara, embora os numeros exactos não sejam por emquanto conhecidos, pode afirmar-se que as situações estão invertidas: o exercito francês terá uma representação simbolica na luta que vai opôr á Wermacht o grosso dos exercitos aliados que combatem em França. Nos três casos, permanece o mesmo local onde se decidem os destinos da nação francesa. Ouviremos, de novo, segundo todas as probabilidades recordar os nomes de Meaux, de Chateau-Thierry, de Fére Champenoise e de Vitry-le-François, que imortalizaram a acção do soldado francês na outra guerra.

A gloria de Joffre

A primeira batalha do Marne desenrolou-se ao sul do curso dêste rio entre 5 e 11 de setembro de 1914. São

(Continua na pag. central)

Paris

foi entregue
pelo comando aliado
à administração
dos franceses

PARIS, 29.—(Do correspondente especial da Reuter).—O general americano que comandou as tropas francesas e americanas que entraram em Paris confiou oficialmente a cidade ás autoridades francesas, em nome do alto comando aliado. O general dirigiu uma pequena nota ao chefe francês, general Koenig e, numa curta cerimonia, confiou a cidade aos funcionarios franceses.—(R.).

11 mil prisioneiros alemães na zona de Paris

PARIS, 29 — Anunciou-se, oficialmente, que foram feitos, na zona de Paris, 11.000 prisioneiros alemães, incluindo o general Schultz, comandante do 84.º corpo que enfrentou as tropas americanas em Cherburgo e, depois, na Normandia.—(R.).

VIDA DESPORTIVA

Fernando Sacadura

nadador há 25 anos no Algés e Dafundo

Uma festa de homenagem no próximo domingo

FERNANDO SACADURA

Fernando Sacadura é um grande desportista. Nadador de qualidade acima da média, campeão algumas vezes, foi sempre um concorrente aprumado nas competições, e excelente camarada.

Conhecemos Fernando Sacadura ainda criança, com seus dez anos, quando ele nascia, por assim dizer, para a pratica desportiva, seguindo na peugada de seu irmão, outro valoroso homem de desporto.

Era um rapaz forte, agil, correcto, sempre de boas maneiras e singularmente optimista. Pela vida fora, Fernando, que encontrámos sempre com o mesmo sorriso de optimismo, vincou mais fortemente, se possivel, as suas qualidades.

Ora, este Fernando Sacadura, nadador feito no Algés e tendo conhecido só um clube, o Sport Algés e Dafundo, completa agora, com trinta e cinco anos de idade, julgamos, vinte e cinco anos de nadador em actividade, um exemplo desportivo do mais alto merito.

Assim se justifica inteiramente a festa de homenagem promovida, no proximo domingo, pelo Algés e Dafundo ao seu nadador de sempre e desportista primoroso, a qual não deixará, certamente, de atrair a simpatia e o aplauso de todos os clubes, pois Fernando Sacadura, fazendo parte duma colectividade, é acima de tudo um modelo e uma vitoria do desporto.

Os organizadores da homenagem do proximo domingo oferecem um almoço ao referido atleta, na sede do clube, constando o festival de cinco estafetas em pista de 25 metros (4 de 3x50 m.) estilos, para iniciados, principiantes, juniores e seniores, e uma de 12x50 m., estilo livre, por «équipes» de 3 nadadores de cada uma daquelas categorias e um torneio-relampago de «water-polo». As corridas serão disputadas por homens e senhoras separadamente.

CICLISMO

Volta á Catalunha

Disputou-se ontem a 3.ª tirada da Volta Ciclista á Catalunha, no percurso Manreza-Siyes e num total de 118 quilometros.

A tirada foi ganha pelo conhecido ciclista galego Delio Rodriguez, que gastou no percurso 4 horas, 17 minutos e 8 segundos.

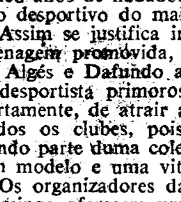
Por emquanto, os corredores não estão distanciados, em tempo, uns dos outros. Na 3.ª tirada, João Lourenço classificou-se brilhantemente em 2.º lugar, *ex-aequo* com Mancisidor. Berrendero e Vicente Carretero. Francisco Inacio aparece 26.º, e Aristides Martins em 39.º lugar.

A «équipe» do Sporting está colocada em 3.º lugar, a 3 minutos da primeira.

Hoje, disputou-se de manhã a tirada Siyes-Cambrile, 75 quilometros, contra-relogio; e á tarde efectua-se a tirada Cambrile-Rens, 88 quilometros.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676



Isabel de Oliveira

HOJE, ás 21 H.:
Isabel de Oliveira, Francelina Reis, José Couto, Fernando Farinha, Epifanio Guimarães e o humorista Antonio dos Santos.
Variações por Camarinha e Nicolau Neves.
ENTRADA FRANCA

Verbena de Campolide

HOJE, ás 21 e 30:
Maria do Carmo Torres, Adelaide Fernandes, Domingos Silva, Epifanio Guimarães e o humorista Antonio dos Santos. *Baile aos intervalos.*

DE LUTO

Eduardo Ferreira Pinto Basto

Na sua quinta da Fonteireira, em Belas, faleceu ontem o sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto, que contava 75 anos.

Era uma pessoa muito conhecida na melhor sociedade portuguesa e, tambem, nos meios desportivos. Homem culto, de finissima educação, caracter recto, era ainda excepcionalmente bondoso, não admirando, assim, que tivesse muitas amizades e dedicações, as quais, de resto, tiveram ocasião de ser patenteadas em varios actos em que a sua nobre figura interveio, nas Bodas de Ouro do Futebol, iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo», como na manifestação popular que há pouco tempo lhe foi prestada em Belas, a qual congregou todas as forças do concelho, tendo o presidente do municipio de Sintra colocado no seu peito as insignias do grande oficialato da Ordem de Benemerencia, adquiridas por subscrição entre os habitantes da localidade.

Eduardo Ferreira Pinto Basto era um grande desportista digno da geração desportiva da familia Pinto Basto. Foi êle quem, na volta de Inglaterra, onde estudava, juntamente com seu irmão Guilherme, o nome mais venerando do futebol português, praticamente introduziu esse desporto em Portugal, praticando-o ainda com entusiasmo numa altura em que o desporto era quasi uma coisa desconhecida em Portugal. Na luta desportiva, Eduardo Ferreira Pinto Basto, como em toda a sua vida, irrepreensivel e humana, conservou a amizade forte dos seus companheiros, nunca desdenhando acamaradar, bem pelo contrario, com aqueles de menor condição social.

Era um dos socios gerentes da firma E. Pinto Basto e presidia á Associação dos Albergues Nocturnos. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Helena Garcês Pinto Basto (Varzea do Ouro), e era irmão do sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto e da sr.ª D. Alice Ferreira Pinto Basto, casada com o sr. almirante Pinto Basto.

Durante a noite, na quinta da Fonteireira, a familia enlutada recebeu milhares de telegramas e cartões de pesames, vindos de todos os pontos do país e de pessoas de todas as condições sociais.

O funeral realizou-se hoje, saindo o prestito de Belas, pelas 15 horas, já com um grande acompanhamento, que engrossou, extraordinariamente, á sua chegada ao cemiterio dos Prazeres, verificada um pouco depois das 16 horas e 30.

O enterro do saudoso Eduardo Ferreira Pinto Basto foi uma grande manifestação de sentimento, a que o «Diario de Lisboa» se associa, enviando a toda a familia enlutada sentidas condolencias.

Joaquim Rodrigues (Quim)

Em Espanha, onde se encontrava, há cêrca de cinco meses, a especializar-se como maquilhador cinematografico, faleceu ontem o artista português Joaquim Rodrigues (Quim). Era um rapaz modesto, mas de grande intuição artistica, tendo-se revelado, em algumas exposições, como caricaturista de grande personalidade e excelente ilustrador. Em Madrid, grangeara grandes simpatias nos meios artisticos e quando, atacado por uma grave doença, do que veio a falecer, e teve de se recolher num sanatorio do Guadarrama, foram os companheiros de arte que o não desampararam, auxiliando-o moral e materialmente. Durante muito tempo, cooperou em quasi todos os jornais de Lisboa, como informador dos serviços hospitalares.

O seu corpo ficou ontem sepultado num cemiterio de Madrid, onde o levaram os seus companheiros de trabalho e de sonho.

Joaquim Teotonio da Silva

Na sua residencia, rua D. Carlos Mascarenhas, 106, 1.º, dir., faleceu o sr. Joaquim Teotonio da Silva. O funeral, a cargo da agencia Baptista, de Alcantara, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemiterio Oriental.

INTERCAMBIO INTELECTUAL

luso-espanhol

Partiu para Pamplona, a convite do Conselho Superior de Investigações Cientificas de Madrid, o erudito investigador e epigrafista sr. J. M. Cordeiro de Sousa, da Academia Portuguesa da Historia, que ali vai tomar parte nos trabalhos da 2.ª reunião da Escola de Estudos Medievais.

Um rapaz morto

num acto de imprevidencia

ESPINHO, 28.—Na vizinha freguesia de Silvalde desenrolou-se ontem uma tragedia emocionante. O facto narra-se em poucas linhas. Um rapaz de 14 anos matou outro, da mesma idade, num acto imprudente.

Julio, que assim se chama um deles, convidou para sua casa o seu amigo João José da Santos Costa, filho do sargento-enfermeiro sr. Pedro José Fernandes, e pegando numa pistola, sem ligar importancia ao perigo, premiu o gatilho e a pistola disparou-se. O João Costa, sentindo-se ferido, e muito aflito, pôde fugir para sua casa chamando a mãe e contando-lhe o sucedido, dizendo que morria, e que estava cheio de dores. A mãe, aflitissima, como era natural, correu a pedir auxilio, vindo o auto-maca buscar o ferido e conduzindo-o ao hospital da Misericordia de Espinho. Os clinicos esforçaram-se por salvar o rapazito, mas infelizmente êste morria horas depois, contorcendo-se em horrorosas dôres! O infeliz era um rapaz muito inteligente; frequentava um dos liceu do Porto. O seu funeral realizou-se hoje, no cemiterio de Silvalde.

As trovoadas

ESPINHO, 28—Ontem, depois das 22 horas, pairou sobre Espinho uma medonha trovoada, que chegou a causar panico na povoação. A' hora que o fuzilar dos relampagos era mais intenso, iluminando o espaço tenebrosamente, os pontos de reunião desta colonia balnear encontravam-se animadissimos. As banhistas, assustadas pelo troar do trovão e pelo fuzilar dos relampagos, refugiaram-se nos *cafés*, no Casino, na piscina e nos hoteis. Foram horas de pavor, mas que, felizmente, não provocou desastres pessoais. A iluminação publica apagou-se por três vezes, e o mesmo sucedeu nos estabelecimentos, *cafés* e Casino.

A ultima interrupção de luz levou cêrca de 40 minutos.

Pouco depois das 23 horas, as trovoadas afastaram-se para o mar, voltando a tranquilidade.

AVANCA, 28—Ontem, pelas 22 horas, esta região esteve sob uma violenta trovoada, acompanhada de grandes bategas de agua e rajadas de vento ciclonico, que causou bastantes prejuizos e interrompeu todas as comunicações telegraficas e telefonicas.

Tambem se esteve privado de luz electrica durante toda a noite. Cairam faiscas, e algumas delas em casas de habitação, não havendo desastres pessoais.

O ASSALTO Á OURIVESARIA

As joias apreendidas foram hoje entregues ao seu proprietario

No Torel foram hoje entregues aos representantes da ourivesaria Barbosa & Esteves, da rua da Prata, as joias que lhe foram roubadas.

Uma brigada de agentes continua, entretanto, as diligencias para a apreensão dos objectos de ouro furtados da casa de penhores da rua do Poço dos Negros, pelos gatunos que roubaram aquela ourivesaria. Aguarda-se uma resposta da P. I. C. do Porto acêrca da busca efectuada na casa dum ourives daquela cidade, que se supõe ter comprado os referidos objectos de ouro.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

NOITE DA MODA

Quinita Gomes

Hoje, é noite de grandiosa arte. Abrilhanta esta FESTA: QUINITA GOMES, fadista de intuição natural e agrado maximo; EDUARDO FUTRE, nas suas modinhas brasileiras e CARLOS LOURENÇO, o melhor artista no seu verdadeiro genero de tangos. GUITARRADAS, por ADELINO e MOREIRA. Baile, com a brilhante ORQUESTRA MONUMENTAL. A melhor ORDEM E SELECÇÃO. Entrada: Senhoras, 1.00; cavalheiros, 1.50.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que manda retardar a abertura da caça á perdiz no concelho de Aveiro para o dia 15 de outubro proximo.

- *Um despacho nomeando uma comissão para proceder á integração na Misericordia de Santa Comba Dão do pavilhão destinado á assistencia infantil e posto de socorros urgentes e bem assim da reorganização da mesma misericordia.*
- *O consulado de Portugal em Leopoldville enviou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros dois caixotes contendo recordações de familia pertencentes ao espolio dos seguintes portugueses, falecidos no Congo Belga: José Manuel dos Santos Sousa, Artur Lopes da Silva, Joaquim Mendes Veloso, Abel Homem Ferreira, Antonio Albuquerque Pimentel, Cesar Gonçalves Bento, Antonio Pires de Oliveira, A. Conto, Manuel Pereira Meireles, Orlando da Cunha Balsemão, Abilio Gomes da Silva, Alfredo Pinto Aparicio e José Paulo Baptista.*

Os aludidos espolios encontram-se depositados na secretaria de Estado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

- *Portarias louvando os srs. eng. Rodrigo de Castro Pereira, cap. Antonio Quintino da Costa e dr. Antonio José de Melo, pela forma como actuaram no Estadio Nacional, o primeiro coadjuvando desinteressadamente a direcção do campo, e os restantes pela colaboração prestada aos trabalhos relativos á inauguração do respectivo Estadio.*
- *A nomeação, pelo praso de um ano, do presidente, secretario e vogais da direcção do Instituto Português de Combustiveis.*

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 28.—De passagem por esta cidade, o sr. dr. João Neves de Fontoura, embaixador do Brasil, visitou demoradamente o Museu Nacional de Aveiro, na companhia do arqueologo e director do mesmo museu, sr. dr. Alberto Souto.

—No dia 2 de setembro, assinará as funções de governador civil dêste distrito o sr. dr. Cirne de Castro, que, há dias, tomou posse daquele cargo, em substituição do sr. dr. José de Almeida Azevedo, recentemente nomeado delegado do Govêrno junto do Instituto Português de Conservas.

—Ontem, entre as 20 e as 22 horas, pairou sôbre esta cidade violenta trovoada, que causou panico na população. Não se registaram quaisquer prejuizos.

TRANSPORTES AEREOS

Publicámos, no passado dia 21, um artigo sobre «O futuro dos transportes aereos—As linhas aereas imperiais», da autoria do sr. Waclaw Litwinowicz, engenheiro civil da Aeronautica e antigo aluno da Escola Politecnica de Varsóvia. O artigo, porém, por lapso puramente tipografico, saiu com a assinatura de Mitninonia, que pode parecer um pseudonimo mas resulta, simplesmente, da dificuldade da leitura de um nome pouco familiar a leitores portugueses. Do percalço pedimos desculpa ao autor e aos nossos leitores.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador FILIPE PINTO

Carlos Ramos

Hoje noite de bom fado antigo e moderno com o sentimental cantador CARLOS RAMOS, Albina Pereira, Brigida Silva, Deolinda de Sousa, Julio Peres, Fernando Madureira e Duarte Pais. Solos por Casimiro Ramos e Martinho da Assunção.

O Luso é preferido pela nossa sociedade elegante, pela selecção dos seus programas e ambiente familiar.

O ESPECTACULO DE TODAS AS NOITES

O GRANDE LUNA PARQUE DE PALHAVÃ

O publico vai realmente pressentindo que a sua distracção predilecta vai ter o seu fim. Todos reconhecem que alguma coisa de essencial para o seu espirito lhes vai faltar, o que não é indiferente neste momento dificil de preocupações. E então como que a despedir-se do que lhe tem sido tão grato para lá se encaminham todas as noites, aproveitando tudo até final

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é simpática aos olhos de todos, e cada noite tem sempre um atractivo que dispõe bem e convida a voltar

A festa dos de Entre-Douro e Minho, que se realiza no próximo dia 31, será daquelas que marcará pelo colorido e regionalismo de tão bela provincia

Vamos assistir a uma reconstituição perfeita dum grande arraial minhoto

HOJE COMO SEMPRE A ENTRADA É 1 ESCUDO

Teatros e Cinemas

Caprichos do publico

A companhia do actor Rafael de Oliveira, que há muitos anos anda na provincia, representou uma vez, no teatro Virginia, de Torres Novas, a peça de Baptista Dinis «A Inquisição», fazendo êsse artista um dos principais papeis. No 3.º acto, quando a sua personagem era morta em cena, o publico delirava, rompendo numa vibrante salva de palmas. E certa noite, uma voz do fim da plateia gritou:

—Bis, bis...

E, como o artista continuasse estendido no palco, o espectador, entusiasmado, continuou:

—O' seu Rafael, seu Rafael... Repita a morte, que isso é bem feito!

EFEMERIDES

Nasceram a 29 de agosto: os escritores teatrais Apolinario Porto Alegre e João Baptista de Matos Moreira; o actor Azevedo Moreira (Manuel Azevedo Moreira).

1931—Morre no hospital do Rego o escritor teatral e maestro-compositor Coutinho de Oliveira (José Augusto Coutinho de Oliveira), que foi presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses. Escreveu as partituras das operetas «Maria da Fonte», «Flôr da Murta» e «Margarida vai á fonte». Era formado em Medicina.

Atrás do reposteiro

O papel de «Edward Barrett», da peça inglesa «Miss Ba», que no cinema foi interpretado por Charles Laughton, vai ser criado, no Trindade, pelo actor João Villaret.

—No proximo mês, o Teatro do Povo termina a sua digressão no distrito de Faro, regressando a Lisboa. Dará espectaculos em Quarteira, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Paderne, Silves e Portimão.

—O popular Vira do Porto, do compositor Sousa Pinto, foi editado pelas Edições Populares, publicação musical dirigida pelo maestro Carlos Dias.

—Na peça «Miss Ba», em ensaios no Trindade, estreia-se a aluna do Conservatorio Maria de Lourdes.

—Fala-se numa organização, para Africa, com as artistas Corina Freire, Filomena Casado, Morgado Mauricio, Emilio Correia e os bailarinos Lucy Snow e Charles.

—Parte no principio do mês de setembro para o Algarve o Trio Julmar's, composto pelos artistas Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins.

—A artista cinematografica Carmen Dolores, que vai interpretar um dos principais papeis do filme «Um homem ás direitas», de Brum do Canto, foi agora convidada por Antonio Lopes Ribeiro para fazer «A vizinha do lado», de André Brun.

—Desde a nova mudança da hora que os espectaculos no Capitólio começam no Salão ás 21 e no Terraço ás 21 e 15.

Primeiras exibições

«Punhos de ferro», no Olimpia

O Olimpia, as aventuras do Oeste americano e o «cow-boy» Tim Holt entendem-se perfeitamente. Se á combinação se junta um cómico que alegre as aventuras, como Cliff Edwards, e estas oferecem aspectos de luta entre um justiceiro e alguns bandidos, o espectaculo, e este é o caso, agrada em cheio. «O vale do sol», com James Craig e Lucile Ball, e jornais da guerra completam o exito deste programa.—*Visor 54.*

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três camaradas».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Perseguição».
EDEN—«A rua da sorte».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«Tarzan no deserto misterioso».
CENTRAL—«Sangue e arena».
OLIMPIA—«O vale do sol».
TERRASSE—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
LYS—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
REX—«Ferias em Havana».
PROMOTORA—«Terras malditas».
R. AMADORA—A's terças, quintas, sabados e domingos.

Amanhã, no Porto

S. JOÃO—«Vitoria na Tunisia».
RIVOLI—«Acabou o nevoeiro».
AGUIA DE OURO—«Claudia».
OLIMPIA—«Ambição funesta».
CARLOS ALBERTO—«Amor de perdição».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia Alão, D. Maria Teresa de Portugal Bandeira de Lima, D. Maria Teresa de Melo Infante Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Smilia Henriqueta Bandeira de Castro Ferreira, D. Aida Maria Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Maria Fernanda Beltrão de Albuquerque, D. Maria Constança de Andrade e D. Teresa Maria de Meneses Freire de Andrade, D. Sofia Maria de Lemos Moler e as meninas Maria Cristina da Veiga Ventura de Campos Andrada, D. Maria Celeste Santana da Fonseca e Alda da Silva Canha.

HOJE no SABIÁ

Festa elegante em que colaboram:
A vedeta número 1 do Fado
AMÁLIA RODRIGUES
as queridas artistas do nosso teatro MARIA FERNANDA, GRAZIELA MENDES, a vedeta da Radio MIMI ALCOBIA, o inigualavel imitador português HUMBERTO MADEIRA e os marialvas do fado MARIO JOSÉ PANINHO, MANUEL CALIXTO, FERNANDO FARINHA.
Não deixe de ir hoje ao SABIÁ, para passar uma noite que fica memoravel.
SABIÁ SABIÁ SABIÁ

TIVOLI — 2.ª SEMANA — Perseguição — Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

EDEN — A rua da sorte — com Burgess Meredith e Claire Trevor — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — 9.ª SEMANA — A menina da rádio — Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES — Ao som da marimba — com Fernando Soler, Marina Tamayo e Emilio Tuero — A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Telefone 27493 — A's 21: Tarzan no deserto misterioso e Agente alegre. — No terraço, às 21,15: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e Tarzan no deserto misterioso.

CENTRAL — As 21 e 30 h. — Sua majestade o público — SANGUE E ARENA — Preços: Tarde 3$5-Noite 3$5

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Ordens misteriosas — Férias em Havana

TERRASSE — Tel 20917 — A's 21 e 15 — Bucha e Estica, musicos de jazz — A sedutora aventureira

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Bucha e Estica musicos de jazz — A sedutora aventureira

RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 — Milionários de ocasião — com Frank Sinatra

CASINO ESTORIL — Cruel é o seu destino — com John Garfield

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
UM ÊXITO ABSOLUTO DA ESTRELA DE BAILE CLASSICO
FLORIANA RICCARDI
EM NOVAS INTERPRETAÇÕES ARTISTICAS
Em pleno triunfo a célebre orquestra espanhola
CASABLANCA-BOYS
Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ATENÇÃO: A abertura dêste Dancing efectua-se ás 21,45 e o encerramento ás 3 HORAS

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 — PARQUE MAYER
Hoje e todas as noites, às 21 30, o melhor espectaculo da actualidade
VARIEDADES e CINEMA
NO PALCO: MIMMO GRAVINA — Ballet JUANITO PASTOR-ROSALIE e suas 6 Esmeraldas — Ballet ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — PEPITA GARCIA
e as famosas Orquestras CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ
NO ECRAN: o sensacional filme de espionagem com Victor Mc Laglen e Edmund Lowe TITANS DA MARINHA
Entrada 5$00 — Cadeiras reservadas 7$50

SEVILHA — MUSIC-HALL DANCING
TELEFONE: 2 1369 — Parque Mayer
O mais característico e selecto «dancing» apresenta hoje e todas as noites, a partir das 0,15 horas, um grandioso e artistico Programa de Variedades, com
20 ARTISTAS!!!
e as famosas orquestras
CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ
Rigorosa selecção

MIAMI — O MELHOR DANCING
Apresenta hoje um escolhido programa de Variedades
AMANHÃ, DESPEDIDA DE LISBOA
da Grande Orquestra Internacional
SOUSA PINTO

CONCHA — DANCING BAR
O mais característico Cabaret de Lisboa
REABRE HOJE
com um formidável programa de Grandes Atracções

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELAIDE CAMPOS, etc.

AVENIDA — Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN
tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto e José Gambôa

TRINDADE — Telef.: 20000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE EXITO
A comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
com Assis Pacheco, Lucília, Hortense e Ribeirinho no protagonista.

VARIEDADES — 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Sucesso sem igual
A comedia em 3 actos de Fernando Santos e Almeida Amaral
AS TRÊS CAMARADAS
desempenhada por uma grande companhia

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves, Maria Sidónio, Irio Alonso, Peggy e Humberto, António Mestre, etc.

ECOS

Churchill falou ao povo italiano para lhe dizer que, sem esquecer completamente o passado, urge ter confiança no futuro.

—Trabalho duro, decisão firme, inspirações elevadas e, acima de tudo, verdadeira unidade serão necessarias, para que a Italia alimente o seu povo e torne a ocupar o seu lugar entre as principais potencias da Europa.

Churchill não pinta aguarelas em que sobressae o tom roseo. A sua franquesa levao a falar... francamente. Quando Mussolini se resolveu, após algumas hesitações, a tomar partido na guerra, Churchill escreveu-lhe uma carta publica em que dizia aproximadamente o seguinte:

—Sempre a Inglaterra se mostrou amiga da Italia...

Que motivo a levou a esquecer o passado e a tomar uma decisão que revela um deploravel erro acêrca do futuro?...

Mussolini calou-se. Como, porém, mandara atacar a França, no momento em que os seus exercitos recuavam, diante do invasor, toda a gente ficou com a impressão de que o seu silencio encobria o desejo de responder... mais tarde, caso fosse possivel—o que não se verificou.

■

Com a grande trovoada que ontem caiu sobre algumas terras do norte e centro do país, um paralitico tomado de pavor fez das fraquezas forças e pôs-se a andar. Vê-se que a medicina tem ainda grandes progressos a realizar.

A natureza ensina-lhe um metodo que não é para desprezar.

No dia em que ela possa aplicar «á volonté» o trovão á cura da paralisia, é de prever que os doentes, como Moisés, ao descer do Sinai, com as tabuas da Lei debaixo do braço, digam:

—Bemdito seja o Senhor!...

■

Foi ou não fuzilado Maurice Chevalier? As noticias que nos chegam de fora embrulham e não esclarecem o caso. Fazemos votos, para que ele esteja vivo e são.

Nada sabemos a respeito da sua atitude, durante a ocupação estrangeira. Cremos, porém, que ele nunca deixou de amar a França.

Como se trata de artista universalmente conhecido, «primus inter pares», achamos preferivel que não se erga contra ele qualquer mão chamando a si o encargo de julgar e punir.

Cabe á justiça, serena e limpida, castigar os culpados, sem ofender os principios que honram a humanidade.

■

Está publicado «Rio Lima» (o seu navio os seus herois), livrinho de que são autores o comandante Sarmento Rodrigues e o 2.º tenente M. Leal Vilarinho. O Rio Lima pertence ao numero dos nossos rios em cujas margens floresce o valor e a poesia. Deu nome a um dos nossos barcos de guerra e inspirou canções e poemsa. O comandante Sarmento Rodrigues, referindo-se ao contratorpedeiro «Lima», diz-nos isto:

—O nosso navio é, para nós, o melhor de todos. Nenhum, como ele, mais airoso e leal pode sulcar os mares. Se nos dizem que os mesmos planos serviram para muitos, mesmo assim não podemos acreditar que outros iguais foram já feitos. Sabemos bem que se não pode dar uma só vida a dois seres, insuflar o mesmo espirito a dois corpos.

O marinheiro, quando se habitua ás ondas, sente que o seu navio é o seu lar, a flutuar na liquida vastidão, onde os homens, a troco dum pouco de segurança, votam á Patria longinqua um amor e uma grande saudade.

■

Em «La Marseillaise», recomenda-se aos franceses leais á França que é necessario proscrever a politica, emquanto se luta contra o inimigo. Este conselho merece ser atendido. Ninguem tem mais autoridade para o dar, pois «La Marseillaise» traduz o pensamento dos bravos.

Primeiro que tudo, a França.

Depois de tudo, ainda a França.

A politica carece de proceder a um rigoroso exame de consciencia, não vá ela confundir o patriotismo com a ambição, a justiça com o interesse.

Os fortes de Brest

sofreram hoje *um violento ataque aéreo*

LONDRES, 29 — Grandes formações de bombardeiros aliados atacaram, ao dealbar, as poderosas fortificações inimigas da base naval de Brest, onde lançaram um pêso consideravel de explosivos. Registaram-se vastas destruições e numerosos incendios. —(United Press).

A situação dos alemães perto de Bordeus

Q. G. INTER-ALIADO, 29—Proximo de Bordeus, importantes fôrças militares alemãs, retiradas dos Pireneus, estão presentemente numa situação dificil, pois encontram-se metidas entre consideraveis efectivos das fôrças francesas do interior e poderosas unidades blindadas norte-americanas.

Ambas as fôrças aliadas manobram com o objectivo de esmagar as tropas alemãs, instaladas nas proximidades de Bordeus e, nas ultimas horas, receberam consideraveis reforços para actuar de maneira que não possam escapar quaisquer elementos das referidas fôrças germanicas.—(U. P.).

A rendição de Saint Mandrier

LONDRES, 29—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Avancado dos Aliados no Mediterraneo, David Brown)—Foi aprisionada toda a guarnição de Saint Mandrier, que tinha um efectivo de 2.000 homens. E' impossivel ainda calcular o numero de prisioneiros feitos em Marselha. O comandante das tropas alemãs aceitou a rendição incondicional de Saint Mandrier para evitar as vitimas que resultariam de um ataque já iniciado pelas tropas aliadas.—(R.).

Submarino afundado

LONDRES, 29 — Ao largo de Brest, um barco de guerra americano afundou um submarino inimigo e causou sérias avarias noutro submersivel. Ha a impressão de que se perdeu tambem. —(United Press).

O coração de Chopin

encontra-se a salvo

LONDRES, 29 — O govêrno polaco com sede nesta capital recebeu a informação de que o reitor da igreja da Santa Cruz, em Varsovia, conseguiu salvar os corações de Chopin e Reymont, que se encontravam conservados naquêle templo, assim como os arquivos do mesmo.—(U. P.).

Os habitantes de Cracovia

estão a ser deportados pelos alemães

LONDRES, 29 — Anuncia-se que os alemães estabeleceram um campo de concentração em Wola Duchacka, para onde estão a deportar os habitantes de Cracovia.—(U. P.).

Alemães que não querem

regressar ao seu país

ANKARA, 29—Algumas centenas de alemães que se recusaram a regressar ao Reich já foram internados em três cidades da Anatólia Central: Kirchehir, Yosgat e Tcheroum.—(R.).

Autenticas fotografias da V-1

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, duas paginas com quatro autenticas fotografias da V-1, reveladas pelas autoridades alemãs.

Joias e pratas usadas
Compra e troca aos melhores preços do mercado a
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

No avanço ao longo do Ródano

os Aliados infligiram *aos alemães* 15 mil baixas

ROMA, 29 — (De Eleanor Packard, enviada especial da United Press) — Os tanques e a infantaria americanos causaram aos alemães 15.000 baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros, no avanço de 64 quilómetros, que efectuaram pelo vale do Ródano até Montelimar, a meia distancia entre a costa francesa do Mediterraneo e Lyon. Foi uma das mais importantes vitorias conseguidas pelas fôrças americanas em França, que cortaram a retirada do 19.º Exercito alemão, depois de alguns dias de luta sangrenta.

As forças americanas de infantaria e artilharia motorizada, assim como centenas de aviões ligeiros, tomaram parte nesta operação de esmagamento do 19.º Exercito alemão.

Os bombardeiros aliados destruiram, em primeiro lugar, as pontes sobre o Ródano, evitando assim que os alemães escapassem para a margem ocidental do rio. As restantes forças batem em completa retirada para o norte de Montelimar, 64 quilometros ao norte de Avinhão.

O 19.º Exercito alemão incluia unidades da dizimada 11.ª divisão «Panzer» e da 189.ª divisão de infantaria e, possivelmente, estava reforçada com elementos de outras três divisões alemãs igalmente destroçadas.

Outras duas divisões alemãs foram postas fora de acção em Toulon e Marselha.

Nestas duas cidades, foram feitos 7 mil prisioneiros alemães, elevando para 30.000 o total dos prisioneiros feito pelas forças franco-americanas desde que desembarcaram no sul da França em 15 do corrente.—(United Press).

Sacha Guitry foi preso com outros colaboracionistas

LONDRES, 29—O «Times» publica um telegrama de Paris, indicando os nomes de varias pessoas que foram presas na capital como cooperadoras dos alemães. Entre esses nomes figura o de Sacha Guitry, conhecido escritor teatral e actor.—(R.).

A retirada dos búlgaros

da Jugoslávia

ANKARA, 29—Anuncia-se que o 2.º Exercito bulgaro de ocupação da Jugoslavia, que tinha o seu quartel general em Nish, retirou já daquêle país, devido ás ordens terminantes e urgentes que recebeu do govêrno de Sofia.

Outras fôrças bulgaras de ocupação, que tinham o seu quartel general em Belgrado, estão tambem a retirar daquêle país.

O 2.º Exercito bulgaro está agora instalado numa linha do Danubio, na fronteira da Bulgaria com a Roménia. —(United Press).

Comunicado de Tito

LONDRES, 29—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito diz: «Foram mortos 850 bulgaros e aprisionados 120 duma coluna constituida por 1.400 oficiais e soldados, quando os patriotas jugoslavos ocuparam a fortaleza de Palisad Zliaticor, na Sérvia. O inimigo perdeu mais de 600 homens em consequencia de ter sido derrotada entre Vardiste e Pribon uma coluna constituida por um batalhão do regimenot de Brandenburgo e «chetniks».—R.

Os nossos politicos

e as suas melhores anecdotas

Leia o recente livro «Memorias dos outros», se as quere conhecer, contadas com muito espirito pelos jornalistas Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos.

Editora Maritimo-Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º, telef. 20055.

EXERCÍCIOS MILITA

A travess

na região de Almour *foi hoje efect por engen*

(Do nosso enviado especial)

TANCOS, 29. — *(Pelo telefone).*—A Escola Pratica de Engenharia promoveu hoje um exercicio final da sua escola de recrutas, o qual constituiu um empolgante espectaculo de guerra e serviu para demonstrar o alto grau e bom aproveitamento da instrução recebida, a par do conhecimento de todo o magnifico material de guerra, com que o Exercito foi recentemente dotado.

No exercicio tomaram parte, além dos elementos da Escola, aviação, da Base Aerea n.º 3, de Tancos; da Escola Pratica de Cavalaria, de Torres Novas e o Batalhão de Pontoneiros, empregando-se fogos reais de metralhadoras, peças anticarros, minas, etc. Só o fogo de artilharia e o bombardeamento de aviões é que foram simulados com fornilhos.

Pelas 11 horas, começaram a chegar, para assistir aos exercicios, entre outros oficiais superiores, os generais Pereira Coutinho, comandante da 3.ª Região Militar, com o seu Estado Maior; Rui Ribeiro, director da Arma de Engenharia; Carlos Ramires, comandante geral da G. N. R.; Afonso Botelho, director da Arma de Cavalaria; brigadeiro Soares Branco, director das tropas de comunicações; coroneis Dias Costa e Coufo, comandante de Infantaria 15 e 2.º comandante da G. N. R.; tenentes-coroneis Almeida Carvalho, comandante do Batalhão de Pontoneiros; Pires de Campos, da Escola Pratica de Cavalaria; e majores Cativo, comandante interino da Escola Pratica de Artelharia; e Gonzaga 2.º comandante da Base Aerea de Tancos, assim como os comandantes de outras unidades da capital e provincia.

Foram recebidos pelos srs. coronel Corregedor Martins e tenente-coronel Soares Zilhão, 1.º e 2.º comandantes da Escola Pratica de Engenharia.

Primeiramente, para demonstração de destreza e preparação de soldados, efectuaram-se, no picadeiro, provas olimpicas com saltos em liberdade e volteio, executados com muita perfeição.

Depois, toda a assistencia se dirigiu ao mirante do bairro dos oficiais, donde foram executados alguns rebentamentos, comandados, a distancia, pela radio, dispondo, para isso, de um emissor ligeirissimo de compressão. Assistiu-se, então, á explosão de cargas na margem sul do Tejo, em frente do Castelo de Almourol. Estes exercicios foram comandados pelos generais Afonso Botelho e Carlos Ramires, que manobraram a compressão de um simples manipulo Morse.

Este exercicio, o primeiro realizado entre nós, foi dirigido e explicado pelos alferes de engenharia Palete e Neves e constituiu uma curiosissima demonstração.

Seguiu-se um almoço na «mess» dos oficiais. Terminado ele, realizou-se o impressionante exercicio da tarde, que constituiu na transposição do Tejo, á viva fôrça. Na sua primeira fase, para o estabelecimento de uma testa de ponte na margem sul, o exercicio começou pelos cinco minutos finais de uma passagem de artilharia e canhões anti-carros, para «cegar» os abrigos do «inimigo». O exercicio assume, então, grande aspecto de espectaculosidade, com grande ruido de explosões e grandes nuvens de fumo e pó, com o fogo de apoio de metralhadoras pesadas e um bombardeamento aereo executado por uma esquadrilha de «Hurricanes» e pelo lançamento de bombas «Spitfires».

Num dado momento, a barragem de fogo cessou completamente e lançou-se então na travessia do rio o primeiro escalão de tropas de assalto, constituido por um pelotão de sa-

UM ROMANCE UNIVERSAL
MULHERES A
pelo mais genial escrito
tradução integral do inglê
Uma das mais c
1 volume de 526 páginas, magnifi
capa ilustrada a 5 cô
A' VENDA EM TO
Edição da PORT

RES

ia do Tejo

uada, à viva fôrça,
aria de assalto

padores de assalto, sob o comando de um aspirante, que tinha por missão cortar as redes de arame farpado e reduzir todos os abrigos do «inimigo».

Terminada esta fase do exercicio, os sapadores de assalto escalaram uma pedreira de cêrca de vinte metros de altura, para tomar de surpresa posições na crista a conquistar, emquanto outra vaga de assalto, composta por quatro pelotões de atiradores, executava a transposição com carros de assalto e desembarcava na praia, forçando rapidamente as linhas de infiltração que conduziam á primeira crista daquela margem.

A seguir, o terceiro escalão, sob o comando de um alferes, conduziu um pelotão de sapadores mineiros, em lanchas de assalto, e fez a «limpeza» do terreno e dos obstaculos anti-carros. Nessa operação foram utilizadas novas maquinas de guerra para travessia de cursos de agua, num trem de navegação, e preparou-se a adaptação do terreno á progressão dos carros de combate. Outros pelotões executaram ainda outra travessia do rio, a-fim de proteger a «équipe» de terraplenagem e os flancos dos carros de combate na sua passagem até á primeira crista. Um pelotão de cinco carros desembarcou então na praia e dirigiu-se, á maxima velocidade, para o ataque á artilharia inimiga. Então, os «vencidos» fizeram rebentar, com grande fragor, a pedreira que ocupavam, desmoronando-se por completo.

Além dos altos comandos já citados, assistiram, tambem, os generais Pereira dos Santos, major general do Exercito, e Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa.

Está constituído
o Govêrno Provisório
da República Francesa
presidido por De Gaulle

LONDRES, 29—A radio de Paris deu hoje a composição do Govêrno Provisorio da Republica Francesa, como segue: Presidente do Conselho, general De Gaulle; Comissario do Estado, general Georges Catroux; Relações com a Assembleia Consultiva, André Philip; Territorio Libertado, André Le Trocquer; Territorio Ocupado, Pierat; Justiça, François De Menthon; Negocios Estrangeiros, René Massigly; Interior, Emmanuel Dastier De La Vigerie; Guerra, André Diethelm; Aeronautica, Fernand Greniér; Colonias, René Pleven; Finanças, Pierre Mendès France; Informações, Henry Bonnet; Comunicações e Marinha Mercante, René Mayer; Prisioneiros de guerra e Deportados, Henri Frenay; Trabalho e Assuntos Sociais, Adrien Tixier; Produção e Abastecimentos, Paul Giaccobi; Instrução Publica, professor René Capitant; Comissario Especial, Jean Monnet.—(Reuter).

Os ataques á Alemanha
Bombardeamento de Essen

LONDRES, 29—Ontem, á noite, uma formação de aviões «Mosquito» bombardeou objectivos da cidade de Essen.—(Reuter).

PAIXONADAS

nglês D. H. LAWRENCE

pelo Dr. Cabral do Nascimento

bres obras deste autor

mente impresso em papel vergé,

por Ofélia Marques

AS AS LIVRARIAS

GALIA EDITORA

As fôrças
de Patton
atravessaram o Marne
em vários pontos
e estão a 120 Kms. da Bélgica

LONDRES, 29—(De John Wilhelm, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 3.º Exercito Americano)—Vitry foi ocupada. Continua o ataque ao longo de toda a linha americana e as unidades do general Patton atravessaram o Marne em varios pontos.

Os elementos alemães isolados na curva do rio Loire bombardearam ontem Orleans, mas causaram poucos estragos. As fôrças do general Patton encontram-se agora a 160 quilometros da fronteira da Alemanha e a 120 da Belgica. Encontram apenas oposição das guardas de retaguarda.—(Reuter).

Fraca resistencia alemã

LONDRES, 29—(Urgente). — Informam do S. Q. G. A. supôr-se que as tropas aliadas encontram apenas ligeira resistencia e de forças dispersas pela rapidez do avanço tanto ao norte do Marne como ao nordeste de Troyes.—(Reuter).

22 quilómetros ao norte do Marne

LONDRES, 29—As fôrças blindadas americanas num avanço relampago que as levou 22 quilómetros para o norte do Marne estão a formar a terceira armadilha para os alemães que ainda se encontram ao longo da margem oriental do Sena.—(R.).

Reims está ameaçada, emquanto Ruão e Havre estão a ser cercadas

SUPREMO COMANDO ALIADO, 29. Os americanos encontram-se agora a 37 quilometros ao sul da historica floresta de Compiégne, onde foi assinado o armistício da ultima Grande Guerra mundial e Hitler impôs as condições do armistício alemão á França em 1940.

Outra coluna blindada americana, avançando para noroeste, ao longo do Sena superior, em forma de arco, numa extensão de 72 quilometros, ameaça sériamente Reims, cuja queda pode pôr em perigo qualquer tentativa alemã para permanecer no norte da França. O rapido avanço dos americanos sôbre Reims. obriga os alemães a decidirem rapidamente se devem defender as plataformas das bombas voadoras alemãs na costa do canal da Mancha ou a bater em retirada em direcção ao Reich.

As informações recebidas esta manhã no Q. G. Aliado anunciavam que as forças blindadas americanas caminhavam á retaguarda do 15.º Exercito alemão, encarregado de defender a zona da costa francesa da Mancha, onde estão instaladas as plataformas para o lançamento das bombas voadoras. Os alemães estão a enviar apressadamente importantes reforços de tropas para aquele sector. O informador do Quartel General Aliado declarou esta manhã que os reforços alemães não têm conseguido demorar o avanço americano.

Ao noroeste de Paris, as fôrças britanicas e canadianas estabeleceram uma quinta testa de ponte sôbre o Sena em St. Pierre du Vauviers, a 24 quilometros ao sul de Ruão, ultimo bastião que os alemães possuem naquele rio. Os ingleses efectuaram um rapido avanço de 8 quilometros em direção á costa da Mancha.

As fôrças americanas e britanicas que atravessaram o Sena estão em posição para desenvolver uma vasta manobra de cêrco a Ruão e tambem ao grande porto francês do Havre. As tropas aliadas que atingiram o estuario do Sena, a 8 quilometros do Havre, cercaram cêrca de 20 mil soldados alemães. Estes estão a tentar atravessar o rio em pequenas embarcações e barcaças, sem qualquer resultado, devido aos constantes e sistematicos bombardeamentos da artilharia e das forças aereas aliadas.—(U. P.).

A terceira batalha do Marne

(Continuação da 1.ª pag)

conhecidas as condições em que ela se iniciou e desenvolveu. Para executar rigorosamente o famoso plano Schlieffen, que previa o envolvimento e o esmagamento da ala esquerda do exercito francês, os alemães lançaram para a frente os dois exercitos (o 1.º do comando de von Kluk e o segundo do comando de von Bulow) que constituiam a sua ala direita, na região compreendida entre os cursos do Oise e do Ourcq. Para o comando alemão o tempo era factor essencial da luta. A Alemanha, obrigada a fazer uma guerra em duas frentes, tinha de liquidar rapidamente a situação no ocidente, a-fim de poder fazer face á ameaça russa, que se projectava sobre a Prussia Oriental. A semelhança com a situação estrategica que se verifica neste momento é incontestavel.

Para impedir que a invasão da Prussia Oriental se traduzisse rapidamente por uma catastrofe, o comando alemão retirara algumas divisões da França enviando-as, com Hindenburgo e Ludendorff para a frente russa. Os alemães explicaram mais tarde assim a sua derrota. A verdade é que esta fôra, sobretudo, o produto do genio militar de Joffre, da inspiração de Gallieni e do valor do soldado francês que vinha a retirar desde a batalha das fronteiras.

O testemunho de von Kluk

Von Kluk deu a verdadeira explicação daquilo que mais tarde se chamou o «milagre do Marne» ao fazer a seguinte declaração: «As razões materiais da derrota alemã figuram nos relatos de todos os jornais daquele tempo: falta de munições, reabastecimento defeituoso, etc. Há, porém, uma razão que domina todas as outras, e que trouxe a decisão. Foi a capacidade extraordinaria que o soldado francês revelou para se recompôr dos maiores desastres. Que haja homens decididos a morrer de preferencia a recuar é uma coisa com que devemos contar sempre na guerra. Mas que haja homens que, depois de terem recuado incessantemente durante dez dias, semi-mortos de fadiga, se deitem no chão, peguem nas espingardas e se batam ao som do clarim, é uma coisa com que não aprendemos a contar. Essa possibilidade nunca chegara a ser encarada nos cursos das nossas escolas militares».

A vitoria do Marne foi, essencialmente, uma vitoria moral e psicologica. A ordem do dia de Joffre com que ela foi iniciada constitue um dos mais extraordinarios documentos que o genio dum grande capitão alguma vez produziu.

Foch contra Ludendorff

A segunda batalha do Marne (15-18 de julho de 1918) tornou definitiva a derrota dos exercitos alemães no ocidente durante a ultima fase da guerra. A batalha desenrolou-se em dois tempos: no primeiro, os franceses detiveram a ofensiva alemã servida por meios muito poderosos; no segundo passaram á ofensiva, entre o Aisne e o Marne, derrotando completamente o adversario. Esta transformação da batalha foi, em grande parte, consequencia do efeito produzido por um ataque maciço de carros (cêrca de quinhentos) incorporados no grupo de exercitos de Mangin e Degoutte.

Na segunda batalha do Marne, como na primeira, o factor psicologico desempenhou um papel capital. O contraste entre Ludendorff e Foch era impressionante. Ludendorff tinha as audacias dum jogador que gostava de arriscar tudo numa parada. Foch contava, sobretudo, com os imponderaveis; «é com os restos que se ganham as batalhas». A vitoria dêste ultimo foi, sobretudo, o produto da sua vontade e do seu conhecimento perfeito do caracter do inimigo.

Na primeira batalha do Marne, uma das mais sangrentas que a historia regista, combateram de cada lado cêrca de 700 mil homens, sendo de 70 mil o numero de mortos, 300 mil feridos e 120 mil desaparecidos.

A volta à Catalunha
Lourenço classificou-se em 9.º lugar
na tirada de hoje

Continuou hoje a disputa da Volta Ciclista á Catalunha em que participam quatro corredores portugueses.

A tirada de 75 quilometros, contra relogio, forneceu os seguintes resultados:

1.º—Casas; 2.º—Olmos; 3.º—Jilmeno; 4.º—Nuron; 5.º—Elis; 6.º—Carretero; 7.º—Berrendero; 8.º—Delio Rodriguez; 9.º—João Lourenço.

O outro português que aparece melhor classificado é Julio Mourão, em 22.º lugar.

A tirada foi dura, tendo desistido o campeão de Espanha, Antonio Andrés Sanches.

Na classificação geral, aparece em 1.º lugar o corredor Casas, logo seguido de Olmos. O campeão Delio Rodriguez está em 7.º, seguindo-se João Lourenço, o ciclista português melhor classificado, em 8.º lugar.

Esta tarde disputa-se ainda uma tirada em linha.

«SEMPRE FIXE»
Sumario do numero que sai ámanhã

Na frente da batalha do amor, caricatura por Stuart. Os ditos da semana—Uma entrevista—Esta aconteceu—Decimo Salão do Estoril—Destinos — Historias fantasticas—O teatro visto por fora e visto por dentro—A semana da vela—Luta sem quartel—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na Ilha dos Galegos—Rebola a bola—Consultorio—Notas desportivas—Palavras cruzadas—O Porto Alegre—Charadas chaladas—Ecos da Semana, por Carlos Botelho—Caricaturas por Stuart, Pargana, Octavio, Sergio e Pinteus.

Página Literária

A partir de amanhã, a Página Literária do «Diario de Lisboa» passa a publicar-se ás quartas-feiras, dia que será mantido dentro de cada semana.

A página conservará as suas colaborações habituais.

Um bom serviço, ou favor, nunca deve ter má paga!

Ofereça um brinde de gosto da

Grande Ourivesaria da Moda.

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

As patrulhas aliadas
alargaram a testa de ponte
AO NORTE DO RIO METAURO

LONDRES, 29 — Sobre as operações na Itália, o comunicado de hoje do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz: «Emquanto patrulhas do 8.º Exercito, no sector do Adriatico, continuaram a ampliar a testa de ponte estabelecida ao norte do rio Metauro, a despeito de vigorosa resistencia dos alemães, em outros sectores da frente as tropas aliadas realizaram novos avanços e mdirecção á Linha Góticar.

No sector do Adriático, a cidade de Fano está agora limpa de fôrças inimigas e as nossas tropas empurraram os alemães para o norte do rio Arzilla e ocuparam uma altura estratégica nas proximidades do monte Ciccardo. Destacamentos avançados já se encontram em marcha para a conquista dêsse monte.

Mais a ocidente, as nossas tropas estão a cercar a cidade de Urbine. Na região do curso superior do Arno, os alemães continuam a proceder a demolições na região de Bibbiena. Nêsse sector, as nossas fôrças realizaram alguns avanços. Ao norte de Pontassieve, foi evacuada pelo inimigo a cidade de Rutino. Não houve modificações na situação do sector de Florença. A leste da cidade, no vale do Arno, houve actividade das nossas patrulhas principalmente na região de Empoli».—(R.).

Os prisioneiros alemães

ROMA, 29 — O general Clark, comandante do 5.º Exercito americano, que opera na Italia, declarou que as fôrças sob o seu comando haviam feito já 48.982 prisioneiros alemães e que tinham aniquilado 12 divisões alemãs, pelo menos.—(U. P.).

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 27.—Na freguesia de Alvarenga, em Varzeas, Americo Cardoso, ao saltar um muro, com a espingarda ao ombro, caiu desastradamente, disparando-se a arma, indo a carga atingir seu irmão José, de 16 anos, o qual ficou com os dedos da mão direita decepados e outros ferimentos no corpo.

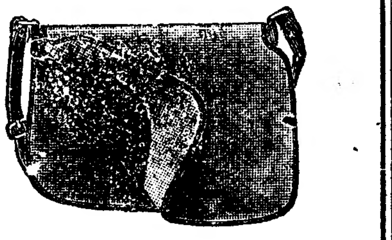
—Regressou a Cabo Verde, depois de passar alguns meses em casa de sua familia, em Fornos, o sr. dr. Henrique Moreira, medico de 1.ª classe do quadro geral de Saude, naquela colonia.

—Ao descarregar, na Serração de Cête, toros de pinho, foi atingido pelo cabeçalho de um carro, que lhe esmagou a perna direita, o lavrador Manuel Monteiro Guimarães, da vizinha freguesia da Capela. O sinistrado deu entrada no hospital de Penafiel.

NOVO ANO ESCOLAR

Durante o mês de setembro, ás segundas-feiras, das 22 e 30 ás 0 horas, serão inspeccionados os alunos matriculados na Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa.

CAÇADORES



Transportem os vossos farneis num burnal. Visitem a correaria **Victorino de Sousa, Ld.ª**, onde encontrareis o mais variado sortido deste artigo.

Rua dos Correeiros, 200, 202

AOS PÉS CANSADOS

Pode dar-se vigôr e alívio

Se os pés lhe queimam e picam, se lhe doem, incham, inflamam ou transpiram excessivamente ou ainda calos e calosidades os torturam, experimente dar-lhes um banho de Saltratos Rodel. Uma pequena porção dêstes sais sedativos, para os pés, dissolvida em água quente até que esta tome o aspecto leitoso, ràpidamente trará aos seus cansados e doridos pés o alívio e boa disposição que anseia. Dos Saltratos Rodel liberta-se oxigénio que, penetrando nos poros, estimula a circulação sanguínea e amolece calos e calosidades. Desaparecem o inchaço e a inflamação. Os tecidos irritados uma vez acalmados e socegados readquirem nova vida.

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

Automóvel Mercedes-Bens

Modêlo 1939, com 4 pneus novos e o sobrecelente recauchutado.

Vende-se. Urgente por retirada do proprietario para fora. R. S. Mamede, 43, 3.º (Ao Caldas). Telefone 26684.

Joaquim Theotónio da Silva

FALECEU

Sua mulher, filhos, noras, genros, netos, sobrinhos e demais familia participam o seu falecimento, realizando-se o seu funeral ámanhã, 30, pelas 10 horas, da rua D. Carlos de Mascarenhas, 106, 1.º, dir., para o cemiterio Oriental.

Trata Baptista de Alcantara
Telf. 81-317

SAPEM

(SOCIEDADE ANÓNIMA PORTUGUESA DE EMBALAGENS METÁLICAS)

SÉDE: PÓVOA DE SANTA IRIA

Telef. PÓVOA 1

UNICA FÁBRICA LEGALMENTE AUTORIZADA NO PAÍS, para o fabrico de EMBALAGENS METÁLICAS DE TODA A ESPÉCIE

BIDONS em chapa de ferro, prêto e galvanizado, de 5 a 225 litros, para: óleos, azeites, gasolina, petróleo, asfalto, tintas, etc.

DEPOSITOS em chapa de ferro, prêto, com capacidades para 1:800 litros, 4:000 litros e 5:100 litros, e galvanizado para 4:300 litros e 5:600 litros

PARA ENTREGA IMEDIATA

Participamos a todos os nossos Exmos. Clientes e Amigos a transferência da nossa Secretaria da Administração para a

Rua da Emenda, 26, 1.º

onde teremos o prazer de prestar todos os esclarecimentos que nos sejam solicitados.

AUTOMOBILISTAS

¿Quereis conservar sempre pulidas e brilhantes as pinturas dos vossos carros? Usai a «POLISH BRILHANTE CELESTE» e os vossos carros ficarão sempre como novos. «POLISH BRILHANTE CELESTE» é o melhor renovador de tôdas as pinturas de carroçarias.

Peçam demonstrações aos distribuidores gerais:

CLAUDINO PINTO & C.ª

CASA FUNDADA EM 1860

Rua do Comércio, 46—Tel. 28757

Companhia Nacional de Navegação

VAPOR **«CUBANGO»**

PARA LEIXÕES

SAIDA EM 31 DO CORRENTE

RECEBE CARGA

LISBOA: Rua do Comercio, 79 e 85—Telfs. 23021 a 23026.

CURIA

Para tratamento ou repouso, ou passar as férias deve hospedar-se na Pensão Luzo-Brazileira, tem lindos quartos com água corrente bom serviço de mesa, as suas diárias são desde 30$00 a 35$00 escudos.

Proprietário-Gerente
José Joaquim Ferreira
Avenida Pinheiro Manço — CURIA

LEIAM

sempre fixe

Chrysler-Imperial

Vende-se novo, modelo especial de luxo 8 cilindros, mudanças ao volante, com telefonia, mecanica impecavel e muito bem calçado, ver e tratar, Av. da Liberdade, 71.

Mercedes-Benz

Cabriolet—Limousine decapotavel 1937, mecanica e carrosseria em optimo estado, seis rodas bem calçadas. Garagem Auto-Estrela, Rua João de Deus.

A AGENCIA DAS CAIXAS REGISTADORAS HUGIN

tem a honra de informar o comércio português do seguinte:

Temos sempre procurado fazer a propaganda das nossas caixas registadoras sem ferir ou melindrar qualquer outra marca, no entanto somos forçados a vir perante o publico responder á publicidade mal intencionada da concorrencia:

1.º Lamentamos muito que determinada marca se perturbe tanto com a expansão sempre crescente das caixas registadoras «HUGIN» em Portugal.

2.º A marca «HUGIN» vendendo em Portugal nos ultimos dois anos MUITAS CENTENAS de registadoras, «record» nunca igualado por outra marca no mesmo espaço de tempo, demonstrou não só a superioridade desta grande marca sueca, mas tambem que o mercado estava insuficientemente abastecido.

3.º O monopolio de venda de caixas registadoras em Portugal terminou e assim o cliente tem a liberdade de escolher a marca que mais lhe convem.

4.º Afirmamos categoricamente que não precisamos de nos servir do prestigio de outra marca para vender as nossas maquinas, pois felizmente a organização HUGIN disfruta em toda a parte um prestigio e reputação muito maiores.

5.º Temos trocado grande quantidade de registadoras da concorrencia por maquinas HUGIN mais modernas e eficazes, vendendo depois as caixas recebidas em troca a preços baratissimos.

6.º Tendo certa concorrencia insinuado em resposta aos nossos anuncios para a venda das registadoras recebidas em troca, que pretendemos atrair os clientes á nossa casa, tomamos a liberdade de mencionar a seguir os nomes de alguns clientes que trocaram as suas maquinas dando preferencia á HUGIN:

Nova Lusa—R. S. Nicolau—Lisboa
Sapataria Americana—R. do Carmo, 65—Lisboa
Casa Tirol—R. da Prata—Lisboa
Casa Serra—R. da Prata—Lisboa
Alvarez & C.ª Irmão—R. da Prata—Lisboa
Restaurante Verde-Mar—R. da Prata—Lisboa
Morgado Leitões—R. da Assunção—Lisboa
Bastos & Irmão, Ld.ª—R. Artilharia Um—Lisboa
A Lactaria, Ld.ª—R. Angela Pinto, 8-B
Luiz Costa—Mercado de Campo de Ourique—Lisboa
Farmacia Valentim—R. Poço dos Negros, 88—Lisboa
Farmacia Nifo-Av. Combatentes-Algés
Joaquim Magalhães—R. Tomaz da Anunciação, 67—Lisboa
Farmacia Coelho de Freitas—Leiria
Farmacia Artur Cabral Sanches-Leiria
Joaquim Gomes da Cunha—Leiria
Antonio Alves Espirito Santo—Leiria
Casa Apolo—Leiria
Acacio Santos—Estremoz
Café Alentejano—Estremoz
Mendes, Meira & Nisa—Estremoz
Luiz de Sousa Campos—Estremoz
Manuel Augusto Carrasco—Estremoz
Havanesa Central—Coimbra
Antonio Simões Pinto—Coimbra
Celestino Rio Maior—Evora
Casa Seatra—Torrão do Alentejo
Casa dos Pescadores—Faro
Cervejaria Stadium—Porto
R. Girão—Caldas da Rainha
Café Brasileira—V. Franca de Xira
J. Moura Ld.ª-Ponta Delgada-(Açores)
Jaime Artur Ferreira Marques—Elvas
Arnaldo Cardoso—Guarda
Adriano Pinto—Figueira da Foz
Etc., etc.

CAIXAS REGISTADORAS HUGIN

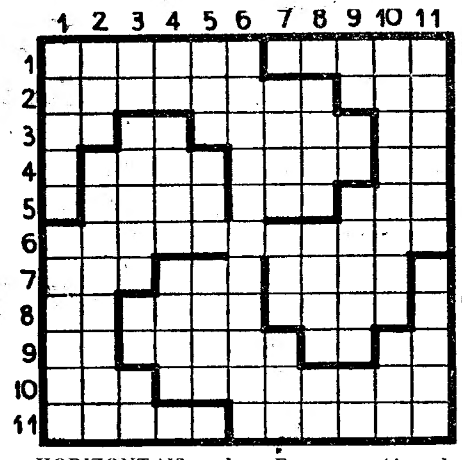
(Agencia da Fabrica Sueca)

R. dos Fanqueiros, 250, 2.º, E. T. 20353, Lisboa

Agente no Norte: Santarem, Ld.ª, Rua Ramalho Ortigão, 40, Porto. Agente em Coimbra: Alcydes Rama, R. Ferreira Borges, 42, 3.º, Coimbra

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 659



HORIZONTAIS: 1 — Fornecer. Afamada praia algarvia. 2—Provincia de Portugal. Cloreto de sódio. 3—Algarismo. Preposição e artigo. Sem pés. O lado do navio, donde sopra o vento. 4—Dedica. Gracejam. Pronome pessoal. 5—Lavrar. Dirigias-te. Tempo do verbo dar. 6—Provincia de Portugal. 7—Empregue. Ovelha (ant.). Fio do instrumento cortante. 8—Laço. Paraiso terreal. Estavas. 9—Interjeição que designa dôr. Vencimento dos oficiais militares. Campeão. O mais. 10—Jogo de cartas. Com realidade (forma literaria). 11—Espaço arborizado no meio do deserto. Que não riem.

VERTICAIS: 1—Escora. Guarda dos harens. 2—Viscera dupla. Utensilio para limpeza do chão. 3—O maior rio da Siberia. Canal que une o Atlantico ao Mar da Irlanda. Pertences. Artigo (pl.). 4—Siga. Prender. Cheiro. 5—Nome de uma letra grega. Decametro quadrado. Vigie. 6—Admoestações severas. 7—Artefacto de materia preciosa. Actua. Olá! 8—Composições poéticas. Rija. Caminhar. 9—Simbolo quimico do cesio. Preposição. Celebre romancista francês, autor de «A Dama das Camelias». Nota musical. 10—Instrumento ginástico (pl.). Estima. 11—Torna loira. Pouco espessos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 658

HORIZONTAIS: 1—Volframio. 2—Pés. Ai. Cinde. 3—Um. Pôr. Leis. 4—Na AA. E's. Som. 5—Horrivel. Sá. 6—Cadetes. 7—Li. Relatara. 8—Ana. Má. Al. Ir. 9—Dili. Rol. Dê. 10—Abade. Pá. Foi. 11—Amolgaram.

VERTICAIS: 1—Punhalada. 2—Vem. Ao. Iniba. 3—Os. Arc. Alam. 4—Lá. Parar. Ido. 5—Fio. Idem. El. 6—Revelar. 7—AC. Seta. Opa. 8—Mil. Letal. Ar. 9—Inês. Sal. Fá. 10—Odios. Ri. Dom. 11—Esmagarei.

O PORTO pelo telefone

Subsecretario do Comercio e Industria

PORTO, 29—De passagem para Braga, esteve hoje nesta cidade, o sr. engenheiro Ferreira Lima, subsecretario do Comercio e Industria. Este membro do governo deve regressar a Lisboa dentro de dois dias.

Instituto Maternal

No antigo Dispensario para Crianças Pobres, agora integrado no Instituto Maternal, sob a denominação Dispensario Rainha D. Amelia, por ter sido esta a sua fundadora, fôram esta tarde empossado, pelo sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude, os srs. drs. professores Gonçalves de Azevedo (filho) e Oscar Ribeiro, como chefes dos serviços de ginecologia e obstetricia, respectivamente. Á posse assistiram o director da delegação, dr. João Espregueira Mendes, e outras individualidades.

Desastre no Palacio

Quando procedia a obras da cobertura da nova central do Palacio de Cristal, deu uma queda, de elevada altura, o operario José Maria de Sá Moreira, de 17 anos, de Aguas Santas, que sofreu graves fracturas e ferimentos.

Acidente de trabalho

Numas obras em S. Mamede caiu duma prancha o moço de trolha Tomás Neto Costa, de 12 anos, que sofreu varios ferimentos.

REALIZOU-SE NO ESTORIL

o Acampamento Regional de Verão dos Escuteiros de Portugal

Dadas as caracteristicas a que deve obedecer o Acampamento Regional de Verão dos Escutieros de Portugal, foi determinado que o local da sua realização fôsse transferido para o Estoril e instalado na mata do Asilo de Santo Antonio. No acampamento devem tomar parte delegações dos Escuteiros de Portugal, de Lisboa Entroncamento, Sintra, Seixal, Setubal e Carcavelos, num efectivo aproximado de 200 rapazes que se manterão ali de 2 a 11 de setembro.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

BELAGIESTA
Lava, tinge, engoma tôda a espécie de vestuário e tapeçaria
Rua José Ricardo, 7, r/c. Esq.
(Bairro dos Actores)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESCRITORIO ASSALTADO—Os gatunos assaltaram, na noite passada, o escritorio da firma Vina, na rua de S. Nicolau, 84, 4.º, de onde levaram cinco contos, que ali estavam no cofre.

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Da janela da sua residencia, rua das Gáveas, 42, 4.º, caiu á rua o menor Carlos Alberto dos Santos Almeida, de 6 anos. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

COM UM COICE—Na Aldeia de Pouca Farinha, Odemira, foi colhido por um coice na cabeça o menor Antonio Candeias David, de 3 anos. Veio para Lisboa e foi internado no hospital de S. José.

FESTA DE BOMBEIROS

Amanhã, no «dancing» Sabiá, da Feira Popular, realiza-se uma festa, intitulada «Noite de luar», a favor dos Bombeiros Voluntarios Cruz de Malta, com a colaboração de um valioso grupo de artistas. Os bilhetes marcam-se naquele recinto ou no posto da Cruz de Malta, na Feira Popular.

Convite a dois professores

do Instituto de Medicina Tropical para uma visita ao Brasil

O govêrno do Brasil convidou o director do Instituto de Medicina Tropical, prof. sr. dr. João Fraga de Azevedo, e o prof. do mesmo Instituto, sr. dr. Augusto Salazar Leite para visitarem o Brasil com o fim de estagiarem em diversos centros cientificos, designadamente no Instituto Oswaldo Cruz. O convite é sobremaneira honroso para o nosso país e para o Instituto de Medicina Tropical, pois da visita poderão resultar as maiores vantagens para os dois países, porquanto no campo da medicina têm Portugal e o Brasil problemas comuns a resolver, dada a semelhança de latitude de alguns dos seus vastos territorios. Possue, por outro lado, o Brasil os mais bem organizados centros de estudo da medicina tropical, pois basta dizer-se que o Instituto Oswaldo Cruz é, actualmente, o melhor centro mundial votado a esse fim e que o Instituto Butantan é o melhor centro de preparação de soros anti-venenosos. Além de outros serviços primorosamente montados, o respeitante á febre amarela honra sobremaneira o Brasil pelos beneficos resultados que tem obtido em defesa do país.

FESTAS EM CASCAIS

A Sociedade Propaganda de Cascais, com a colaboração do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 1, Camara Municipal, Junta de Turismo e Sociedade Municipal, organiza amanhã, feriado municipal do concelho, grandes festas, entre as quais se conta o descerramento duma lapide, pelas 17 horas, no parque municipal, perpetuando o reconhecimento de Cascais á Camara Municipal e Junta de Turismo, pela aquisição do referido parque, que muito valorizou a vila, e a entrega, em local designado no parque, da medalha de prata «A bem de Cascais», ao chefe dos serviços de jardins municipais, sr. Antonio Duarte Rocha.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação do tempo de trovoadas. Alguns nevoeiros durante a manhã, junto á costa ocidental. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 29º,5; minima, 18º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 34º,3; minima, 20º,8.*

O Premio Valmor

do ano de 1942

O juri constituido pelos arquitectos Couto Martins, Cottineli Telmo e Jorge Segurado, em representação da C. M. L., da Academia de Belas Artes e do Sindicato dos Arquitectos, resolveu atribuir o Premio Valmor, referente ao ano de 1942, ao predio n.º 25 da rua da Imprensa, propriedade de Acacio & Vieira, projecto do arquitecto Antonio Maria Veloso Reis Camelo.

TINHAM LARGAS VISTAS

mas foram parar ao Torel

Carlos Abilio Paula Fernandes, de 20 anos; Antonio Cardoso da Silva, de 19; e Fernando Tavares dos Santos, de 18, rapazes muito conhecidos nos meios boemios, deixaram há muito de trabalhar para viver de expédientes. Insatisfeitos e minados de vicios, enveradaram abertamente pela estrada tortuosa do crime e constituiram uma quadrilha, chefiada pelo Paula Fernandes, a qual se destinava a cometer na capital uma serie de assaltos a residencias de familias ricas e estabelecimentos comerciais de categoria.

Tinham praticado, ultimamente, alguns furtos insignificantes: um numerador na Policlinica do Socorro, um chapeu e uma pasta na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma pasta com livros a um aluno do Liceu de Camões e uma maquina fotografica a João Taveira, travessa da Legua da Povoa.

O Paula Fernandes, finorio e anitgo aluno de uma escola de desenho, elaborou uma lista das casas a serem assaltadas. Para êsse efeito, iniciou as necessarias diligencias, dirigindo-se ao armazem de fazendas de Joaquim João Tomás, rua dos Douradores, 150, 2.º andar, e, a pretexto de pedir amostras, estudou as instalações da casa e traçou, depois, a respectiva planta.

Reunidos os três, examinaram minuciosamente o plano e compraram uma chave que serviria, depois de afeiçoada, para abrir a porta do armazem.

Falharam, porém, os seus intentos, devido á intervenção de uma brigada da Secção de Justiça, que surpreendeu os três meliantes a estudar o esquema num dos «cafés» onde habitualmente paravam.

Vão ser enviados ao Torel.

LIMPEZA DE POÇOS

por causa dos mosquitos

Para evitar a praga de mosquitos, melgas e outros indesejaveis perturbadores da tranquilidade, do sono e da saude publica, foi determinado, na area do concelho de Lisboa e concelhos limitrofes, que se proceda a rigorosa limpeza e desinfecção de poços, lagoas e aguas paradas.

Servindo-se do cadastro geral de poços, existente e organizado nos serviços municipais, as autoridades competentes da Direcção Geral de Saude e da Camara Municipal mandaram proceder áquela tarefa, que está já em execução por parte de brigadas tecnicas, que para isso têm percorrido a cidade.

A medida é merecedora do maior elogio, tanto mais que, êste ano, se tinha registado, quasi por toda a parte, um aumento daqueles tão perigosos como incomodos insectos.

O crime de Queluz

Foi preso, por suspeita, um homem da familia da vitima

Continua envolta em misterio a morte de Mario do Rosario Ferreira, de 19 anos, solteiro, antigo aluno da Escola de Paiã, assassinado ontem, junto da ponte, em Queluz de Baixo, por um criminoso, desconhecido, que, presume-se, estava emboscado atrás dum muro tendo disparado a arma muito de perto.

O chefe do posto policial de Sintra, sr. José Joaquim, deslocou-se a Queluz, começando logo as investigações. Por suspeita, foi preso esta tarde, Sabino dos Santos, filho da mulher do irmão da vitima. A morte do pobre rapaz está longe de ser desvendada.

A história de um violinista

A triste historia do violinista Alfredo Araujo, que contámos há dias, comoveu muitos dos nossos leitores, que nesse sentido nos escreveram. O sr. J. Santos Barata, do Fundão, formula votos por que a referida resenha «acorde a indiferença de quem tem o dever de evitar, em plena capital, que esse infeliz continue a sua via-sacra». Por seu turno, «João Ninguem», que a si mesmo se faz apelidar de «rapaz de 64 anos», 1.º violino que foi da Tuna Academica de Lisboa, envia-nos 20 escudos para fazermos chegar ás mãos de Alfredo de Araujo, «o violinista das ruas, tão apreciado e, a-final, tão esquecido».

O papel da França

na reorganização do mundo

WASHINGTON, 29—A libertação de Paris e o avanço vitorioso das fôrças das Nações Unidas em França causaram grande efeito na Conferencia de Dumbarton Oaks, para a Rehabilitação Internacional, dando maior relêvo ao papel a desempenhar pela França no futuro na comunidade das nações.

Sobre o mesmo assunto, foram hoje trocadas impressões de caracter informativo entre os representantes da America, Inglaterra e Russia. O papel a desempenhar pela França não tinha ainda sido tão cuidadosamente estudado antes do grande avanço efectuado pelos Aliados, mas de tudo o que se disse depreende-se que os delegados americanos e ingleses alvitraram a possibilidade da França entrar para o grupo das grandes potencias. A Russia, que ha muito tempo vinha mantendo relações mais estreitas com o govêrno de De Gaulle, do que qualquer dos outros aliados, espera que esta proposta seja aprovada.

O ponto sujeito a maiores discussões parece ser o que visa determinar qual a altura em que a França deverá tomar parte nos trabalhos das grandes nações.—(U. P.).

Attlee chegou a Roma

LONDRES, 29 — Anunciou-se hoje oficialmente que o vice-presidente do ministerio, major Attlee, e o subsecretario parlamentar dos Negocios Estrangeiros, George Hall, chegaram a Roma. Attlee deve visitar as tropas britanicas e aliadas que se encontram na Italia.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	980$	978$	980$
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	—	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055$	1.054$	1.056$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.048$	1.047$	1.049$
Centenarios 4 %	2.406$	2.406$	2.408$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.060$	—
Externas 1.ª série	1.845$	1.840$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.840$
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	4.000$	3.900$	4.100$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	—	5.500$	—
5% 1913, Titulos 100 £	—	3.800$	—
5% 1914, F. T. 100 £...	6.330$	6.320$	6.350$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.460$	2.450$	2.470$
Lisboa e Açores por...	890$	888$	895$
Ultramarino cp. T. p.	385$	384$	386$
Portugal port. T. p....	1.692$	1.690$	1.695$
Mundial...	1.450$	1.445$	1.455$
Tagus	—	4.100$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	227$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	232$	232$	234$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$	—
Cervejas Estrela	—	1.705$	1.750$
Cimentos Tejo...	—	500$	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	327$	327$	327$
Alto Alentejo cupão...	—	1.006$	1.014$
Industrial Aliança... ...	422$	420$	422$
Portugal e Colonias ...	321$	321$	322$
N. de Navegação T. p.	890$	889$	895$
Colonial de Navegação	1.150$	1.151$	—
Portug. de Pesca T. p.	—	900$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.300$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	563$	562$	565$
Tabacos Portugal cupão	705$	700$	705$
Cassequel	924$	924$	924$
Agricola das Neves ...	645$	643$	650$
Agricultura Colonial ...	—	472$	478$
Açucar de Angola......	1.346$	1.345$	1.346$
Buzi 1.ª emissão T. p.	186$	186$	186$
Ilha do Principe	—	585$	595$
Zambezia T. de 25...	83$	82$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	525$	530$
Norte de Portugal 5%	—	117$	—
C. P. 6 %	—	252$	257$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	260$	270$
União Elect. Port. 5%	107$	106$	107$

COMER NÃO É PECADO!

Gozar por uma hora o prazer da mesa e passar tôda uma noite a sofrer de azia, gáses, dores e náuseas, parecerá castigo por prazer tão natural e inocente. Comer não é pecado! A verdade é que o excesso de acidez freqüentemente perturba a digestão, dando ocasião àqueles sintomas. Corrija essa acidez sempre e logo com Magnésia Bisurada, o eficaz alcalinizador do aparelho gastro-intestinal. A digestão deixará de ser "um castigo," tão normalmente passará a fazer-se. À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

KIT
Loção Balsâmica para depois de barbear
Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

Na margem ocidental do Sena os alemães estão cercados entre Elbeuf e o mar

(Continuação da 1.ª pag.)

mente estabelecidas ao longo da linha do Sena e o unico terreno ocupado pelos alemães, ao sul do rio, fica entre Elbeuf e o mar.

Na peninsula da Bretanha, forças aliadas apertam o cêrco a Brest avançando rapidamente de três direcções. Os alemães oferecem viva resistencia.

As operações aereas

Os nossos caças de grande raio de acção, operando muito para além das vanguardas dos exercitos aliados, realizaram numerosos ataques, de pequena altura, a estradas, caminhos de ferro e comunicações fluviais no nordeste da França, na Belgica, na Holanda, no Luxemburgo e na Alemanha ocidental. Foram causados grandes estragos nos objectivos atacados, tendo sido destruidos uns 320 camiões, 269 locomotivas e vagões ferroviarios e 3 comboios de munições. Foram atingidas e danificadas muitas barcaças e foram bombardeados dois parques ferroviarios. A nossa aviação abateu, em combate, 17 aviões inimigos e destruiu alguns mais pousados em aerodromos. Não regressaram á base 23 dos nossos caças de grande raio de acção. Toda a zona entre o Sena e o Somme foi sujeita a violentos bombardeamentos dos nossos caças e caças bombardeiros que apoiam as forças de terra. Foram principalmente bombardeados transportes em estradas. Bombardeiros medios e ligeiros realizaram ataques com exito aos depositos de gasolina de Ham, Doullens e Amiens. Foi tambem bombardeado um deposito de munições na floresta de Laigue, proximo de Compiegne. Foi tambem bombardeado o «ferryboat» do Sena na passagem de Duclair. Causaram-se tambem grandes estragos em concentrações de veículos. Ao principio da manhã de ontem, foram bombardeados por aparelhos do Comando Costeiro pequenos comboios de navios alemães ao largo de Pas de Calais. Alguns dêsses navios incendiaram-se. Ontem, á noite, os nossos bombardeiros pesados atacaram navios surtos no porto de Brest e uma bateria de artilharia da ilha de Cezembre, proximo de Saint Malo. Tambem ontem á noite prosseguiram os ataques, de pequena altura, desde a zona da batalha até Estrasburgo. Esses ataques foram realizados pelos nossos bombardeiros ligeiros. Foram bombardeados varios objectivos incluindo parques ferroviarios proximo de Metz, em Charleville, Abbeville, Arras e Doullens, um comboio de veículos hipomoveis em Laon e outros transportes em estradas».—(Reuter).

A demissão de Aranha e a posição do Brasil

NOVA YORK, 29—O chefe da missão comercial do govêrno do Brasil, Camara Sousa, declarou ao correspondente da Reuter: «Estou certo de que essa demissão não virá a afectar as relações do Brasil com os outros países, nem mesmo a politica interna. E' preciso que todos compreendam que, desde o principio desta tremenda guerra, especialmente depois do ataque ao Porto de Pérolas, o presidente Getulio Vargas e mais ninguem tem dirigido a atitude do Brasil e mantido a completa solidariedade do meu país com as Nações Unidas e particularmente com os Estados Unidos. Foi o presidente Vargas que permitiu a construção de bases americanas em territorio brasileiro. Foi ele tambem quem ordenou a intima colaboração entre a Marinha de Guerra e a Aviação do Brasil com a Marinha de Guerra americana. Vargas, interpretando os sentimentos democraticos do povo brasileiro, tem assim dirigido a politica externa do país».—(R.).

LISBOA-PAREDE

Cede-se 9 div. p. Av. Liberdade quem fique recheio. Parede moradia indep. p. Est. ao Ano 11 div. mob. ou vendo recheio Out. Telf. 44527.

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No baixo Sena, a massa das nossas tropas foi conduzida para a margem setentrional do rio. O inimigo, que seguia de perto, foi imobilizado, debaixo do fogo da defesa.

Foram contidos ataques efectuados pelo inimigo, a partir das suas testas de ponte, a noroeste de Paris.

Os nossos pontos de apoio, na cidade, sucumbiram ante a superioridade inimiga, depois de aspera luta, que se prolongou durante dias.

A leste de Paris, o adversario bifurcou para o norte, em larga frente, a-fim de atacar o nosso flanco meridional, na linha Chalons-sur-Marne—Chateau Thierry.

No Marne travam-se violentos combates com as vanguardas inimigas. A guarnição de Marselha, reduzida, no porto, a uma pequena extensão, continua a oferecer ao inimigo corajosa resistencia.

No vale do Ródano, as nossas tropas cortaram o contacto com o inimigo, em direcção ao norte, conforme as ordens recebidas.

Uma formação de aviões de combate pesados atacou, a noite passada, de maneira concentrada, o ponto de apoio inimigo de Melun, a sueste de Paris.

Nas aguas ao norte do Havre, navios de protecção afundaram, depois de renhido combate com um cruzador escoltado por contra-torpedeiros e vedetas rapidas, uma vedeta inimiga. Nesta ocasião, perdeu-se um barco alemão, e outros foram avariados.

Por engenhos de combate especiais da Marinha de Guerra, foram afundados, ao largo da costa meridional francesa, mais uma vedeta rapida armada de canhões e um barco de escolta, assim como uma pequena unidade de tipo não identificado, do inimigo.

Londres e os seus arredores continuam sob o fogo da «V 1».

Em Italia, o inimigo prosseguiu os seus poderosos ataques, no sector costeiro do Adriatico, durante todo o dia, mas pouco terreno conseguiu ganhar, em combates de que lhe resultaram pesadas perdas.

Na Romenia, as nossas formações continuam a lutar nos dois lados do baixo Pruth, contra um inimigo que ataca de todos os lados. A sudoeste do baixo Sereth, Buzau caiu em poder dos sovietes, após luta renhida. Foram destruidos 27 carros inimigos.

Na parte sul dos Cárpatos orientais tropas alemãs e hungaras travaram violentos combates, na zona da fronteira hungara, com grupos sovieticos, que procuravam avançar.

Dos Cárpatos arborizados até ao golfo da Finlandia, não se registaram, ontem, operações de envergadura, senão na testa de ponte do Vistula, a oeste de Varanov, na região a oeste de Ostrov, a noroeste de Modohn e na região de Dorpat. Nêste sector, malograram-se ataques inimigos, e os sovietes foram repelidos em muitos pontos, por meio de contra-ataques. Só em alguns pontos é que conseguiram ligeiros avanços.

Bombardeiros americanos atacaram varias localidades, na aglomeração vienense e na Hungria. Tambem foram dirigidos ataques de aviões de caça á Alemanha ocidental.

A noite passada, aviões britanicos isolados lançaram bombas na Romenia e na Westfalia. As forças da defesa antiaerea derrubaram 15 aviões inimigos, 13 dos quais bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 29—Comunicado: «As forças da 2.ª frente da Ucrania, ocuparam mais 116 povoações e 10 estações ferroviarias tendo o inimigo sofrido 6 mil baixas, entre mortos e prisioneiros. Fizemos 4.328 prisioneiros alemães e apreendemos ou destruimos entre outro, o seguinte material: 4.000 espingardas, 120 metralhadoras, 400 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 49 tanques, 180 veículos motorizados, 60 canhões de campanha, 43 morteiros de trincheira, 15 baterias antiaereas motorizadas, 80 motocicletas armadas com metralhadoras e 7.000 projecteis de artilharia. As forças da 3.ª frente da Ucrania, depois de ocuparem Braila, continuaram a avançar e ocuparam mais 90 povoações. Os alemães perderam mais de 4 mil homens e fizemos cêrca de 1.500 prisioneiros. O inimigo continua a bater em retirada na Roménia, abandonando enormes quantidades de material. Completámos o aniquilamento das forças alemãs cercadas ao sueste de Kishinev, onde fizemos mais 12.000 prisioneiros.

As nossas tropas que ocuparam as importantes cidades e portos romenos de Tulcea e Sulina prosseguem agora rapidamente sobre Constanza, tendo ocupado numerosas povoações e fortificações costeiras e feito muitas centenas de prisioneiros alemães. Apreenderam apreciaveis quantidades de material. Nas regiões de Galatz e do lago Bratesu, as nossas tropas continuam a fazer rapidos progressos e apoderaram-se de muitas dezenas de localidades habitadas, encurtando cada vez mais a distancia que as separa dos campos petroliferos de Ploesti e de Bucareste. Os nossos bombardeiros atacam constantemente os aerodromos alemães na Roménia, onde nas ultimas 48 horas destruiram ou danificaram muitas dezenas de aparelhos germanicos no solo e provocaram destruições nos hangares e noutras instalações.

As nossas tropas cruzaram os Carpatos e atingiram a Transilvania, depois de causar ao inimigo um formidavel desgaste em homens e material.

Ao sudoeste de Valga, ocupámos Gulbene, onde o inimigo abandonou muitas dezenas de vagões, com material de guerra e abastecimentos, 9 locomotivas e 50 carruagens, além de muito outro material circulante. Os nossos exercitos ocuparam, tambem, mais 64 povoações e varios pontos fortificados. Fizemos 2.390 prisioneiros alemães e destruimos ao inimigo 30 tanques, 22 canhões motorizados e cêrca de 100 veículos motorizados. Ao sul de Lomza, depois da tomada do importante cruzamento de estradas de Ostrov Mazpwiecki, ocupámos mais 76 povoações.

Ao nordeste de Praga, suburbios industriais de Varsóvia, repelimos novos ataques do inimigo, com tanques e infantaria. Destruimos 33 tanques, 53 veículos motorizados e muito outro material, tendo o inimigo sido obrigado a retroceder para as suas anteriores posições, como nos ataques dos dias anteriores.—(U. P.).

A luta no Pacífico

Grande actividade das fôrças aereas aliadas

LONDRES, 29—O correspondente da Reuter junto do Q. G. Aliado no sudoeste do Pacifico diz que, segundo um comunicado oficial, a aviação ainda atacou e atingiu, ao largo das ilhas Celebes, 4 navios de carga japoneses, de 1.000 toneladas cada um. Esses navios teriam sido afundados ou severamente danificados. Em toda a zona do sudoeste do Pacifico, a aviação aliada do Exercito bombardeou varios objectivos dos japoneses, emquanto aviões da marinha de guerra americana atacaram instalações da costa na Nova Guiné e na Nova Irlanda.—(R.).

Um filho de Vargas

no Exercito brasileiro

NOVA YORK, 29.—O tenente Luthero Vargas, filho do presidente da Republica do Brasil, falando com um correspondente da Reuter, disse pensar que um mundo melhor depois da guerra depende, em grande parte, da juventude de hoje. Vargas é chefe da missão medica brasileira junto das unidades brasileiras que se treinam no aerodromo de Long Island, preparando-se para entrar em acção.—(R.).

Caiu o avião da carreira

Suécia-Inglaterra

ESTOCOLMO, 29—O avião do correio britanico, quando se dirigia para a Grã-Bretanha, precipitou-se no solo, ontem, á noite, nas proximidades de Lidkoeping, na Suécia ocidental. Em consequencia do acidente morreram 11 pessoas e 4 ficaram feridas.—(Reuter).

A LIVRARIA PACHECO acaba de pôr à venda

«VALENTINA»

UM DOS MAIS BELOS ROMANCES

de George Sand a genial escritora francesa

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos ao editor: Rua da Misericordia, 79 Tel. 21542

Tropas francesas atravessaram o Ródano e ultrapassaram Nimes

LONDRES, 29 — Sobre as operações no sul da França, o comunicado oficial do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz:

«O Comando das Fôrças Francesas recebeu a rendição incondicional das ultimas fôrças alemãs que ainda resistiam em Marselha e na ilha de Frioul, ao ocidente da cidade. Ao mesmo tempo, na região de Toulon, as guarnições alemãs da peninsula de Saint Mandrier capitularam. Nas duas cidades fizemos alguns milhares de prisioneiros.

No vale do Ródano, fôrças americanas do 7.º Exercito continuam a perseguir o inimigo na região de Montelimar, tendo tomado grande numero de veículos abandonados e muito equipamento.

Mais ao sul, tropas francesas atravessaram o rio Ródano em vários pontos e alguns destacamentos avançaram ultrapassando Nimes em direcção ao sudoeste. As nossas tropas encontram-se nas proximidades de Remoulins, Uses e Pont Saint Esprit. Em volta do sector da costa, fôrças americanas penetraram nas cidades de Vence e de Cagnes».—(R.).

Caíram em poder dos Aliados 14 bases de bombas voadoras

LONDRES, 29—(Do correspondente especial da Reuter junto do Comando da Aviação Tactica, Harold Mayes) — Diariamente são ocupadas pelas fôrças aliadas mais e mais bases de lançamento de bombas voadoras. Foram encontradas nada menos de 14 dessas bases nas regiões de Lisieux e Bernay. Supõe-se que muitas dessas bases eram provisorias e deviam ser abandonadas á medida que fôssem descobertas e atacadas pela aviação dos Aliados.

Aviões do Comando Tactico têm realizado constantes vôos de reconhecimento atingindo a região de Arras, sem terem encontrado oposição da «Luftwaffe».—(R.).

Continua o ataque ás bases de lançamento de bombas voadoras

LONDRES, 29—A noite passada e na madrugada de hoje, numerosas esquadrilhas de bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram com a maior violencia as plataformas das bombas voadoras alemãs, na costa norte da França, onde provocaram vastas destruições e incendios.

Durante os oito dias que findaram ontem, os alemães lançaram 458 bombas voadoras contra a Inglaterra, muitas das quais foram destruidas em pleno vôo, antes de atingirem os diversos objectivos.—(U. P.).

Uma noite em Londres sem bombas voadoras

LONDRES, 29 — O comunicado em conjunto dos ministerios da Aeronautica e do Interior anuncia que, durante a noite, não se registaram ataques de bombas voadoras.—(R.).

Recomeçaram os ataques

LONDRES, 29. — Terminou a pausa dos ataques de bombas voadoras, que durava desde ontem á tarde. Esta manhã foram lançadas dessas bombas sobre varios pontos do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres.—(Reuter).